



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Prevalência De Anemia E Consumo De Ferro Em Pacientes Com Fenilcetonúria Acompanhados No Serviço De Referência Em Triagem Neonatal (srtn) Da Bahia-brasil.

Autores: ERIC LEVI DA PAIXÃO OLIVEIRA (SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL - APAE - SALVADOR); MARIA EFIGÊNIA DE QUEIROZ LEITE (SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL - APAE - SALVADOR); LAURA COSTA MENEZES (SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL - APAE - SALVADOR); ZENI DRUBI NOGUEIRA (SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL - APAE - SALVADOR); NEY BOA-SORTE (SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL - APAE - SALVADOR)

Resumo: Introdução: Fenilcetonúria é uma doença genética que resulta em acúmulo tóxico de fenilalanina não convertida em tirosina. Ocorre retardo mental caso o tratamento com dieta isenta de proteínas de alto valor biológico, suplementada com fórmula metabólica, não seja instituído. Objetivo: Avaliar a prevalência de anemia e consumo de ferro entre fenilcetonúricos. Metodologia: Corte transversal, com dados de prontuários de pacientes entre 01-19 anos, do SRTN/APAE-Salvador obtidos entre 01/2010 e 12/2011. Dados laboratoriais se referem ao último exame realizado no período de estudo e os dietéticos se referem à ingestão obtida nos recordatórios de 24 horas. Anemia foi definida como hemoglobina <11.0mg/l entre 6 meses e 6 anos e abaixo de 12,0mg/l acima desta idade(OMS,2007). Ferritina <12µg/L(0-5 anos) e <15µg/L (>5anos) foram consideradas redução nos depósitos de ferro(OMS,2001). Prevalências foram descritas em percentual e correlação de Pearson avaliou associação entre níveis laboratoriais e consumo de ferro. Resultados: A idade média(DP) dos 46 pacientes foi de 5.11(3.38) anos. Anemia foi diagnosticada em 8/28(28,57%) e 7/18(38,88%), respectivamente, dos pacientes até 6 anos e acima disto. A média(DP) e a mediana(p25-p75) da ferritina sérica foram, respectivamente, 37.28(16.72) e 37.2(23.0-44.5)µg/L. Nenhum paciente apresentou redução nos depósitos de ferro. A ingestão média(DP) e mediana(p25-p75) de ferro foram, respectivamente, 18.25(5.03) e 19.17(14.80-20.89) e maior entre as crianças acima de seis anos(p=0,002). Não foram encontradas diferenças na ingestão média de ferro entre os pacientes anêmicos e não-anêmicos(p=0.718). Conclusão: Apesar da adequada ingestão de ferro encontrada, fatores dietéticos podem ter associação com alta prevalência de anemia nos fenilcetonúricos avaliados.